

CATÁLOGO

OBRAS PUBLICADAS

2021

EDITORA

UnB



Caracterização e aplicação de biomassa em tecnologias de conversão termoquímica

Augusto César de Mendonça Brasil,
Grace Ferreira Ghesti, Juliana
Petrocchi Rodrigues, Munique
Gonçalves Guimarães, Rafael
Benjamim Werneburg Evaristo

ISBN 978-65-5846-014-5



Obtenha mais
informações sobre a obra



Com o novo cenário mundial voltado às práticas sustentáveis, a uma economia de baixa emissão de carbono e à exigência de mudança na matriz energética mundial, está se tornando foco de pesquisa a busca por tecnologias que utilizem recursos renováveis e que diminuam ou eliminem a produção de contaminantes e poluentes ambientais em processos de obtenção de energia. Logo, os processos termoquímicos aparecem como uma alternativa renovável e sustentável às formas tradicionais de tratamento de resíduos e geração de energia. Das tecnologias de conversão, a pirólise e a gaseificação constituem importantes processos termoquímicos que agregam valor ao subproduto e diversificam as aplicações energéticas.

Essa obra trata de todos esses aspectos, abordados da seguinte forma: conceitos e caracterização físico-química da biomassa; aplicações e recomendações tomando como base as características inerentes às biomassas a serem estudadas; processos termoquímicos abordando os conceitos químicos e de reatores referentes a combustão, pirólise e gaseificação e os sistemas acoplados de geração de energia.

É extremamente valiosa para a formação de recursos humanos, que passam a dispor de um livro abrangente, rigoroso e atualizado, em português. Além disso, permite ao leitor iniciar ou avançar em áreas especializadas e aprimorar o conhecimento em uma matéria científica e tecnológica da maior relevância: resíduos e energia.

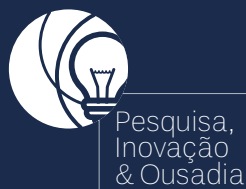


Cotidianos, escolas e patrimônio

Percepções
antropourbanísticas
da capital do Brasil

Cristina Patriota de Moura, Elane
Ribeiro Peixoto e Maria Fernanda
Derntl (org.)

ISBN 978-65-5846-010-7



Obtenha mais
informações sobre a obra



O livro *Cotidianos, Escolas e Patrimônio: percepções antropourbanísticas da capital do Brasil* apresenta os resultados da pesquisa Cotidianos escolares e dinâmicas metropolitanas na capital do Brasil, fruto da colaboração entre dois laboratórios de pesquisa da Universidade de Brasília (UnB): o Laboratório de Estudos da Urbe (Labeurbe-PPG-FAU) e o Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas: Direitos, Políticas e Estilos de Vida (Laviver-PPGAS-DAN).

A obra reúne capítulos de autoria de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento sobre as relações entre espaços escolares, trajetórias cotidianas e a constituição do patrimônio na capital federal. O patrimônio é tratado como categoria polissêmica, mobilizada por pessoas em contato umas com as outras e com a cidade que produzem, vivem e significam.

Os textos dialogam com diferentes perspectivas para refletir acerca do modo como experiências da capital/metrópole são significadas por seus habitantes, e como a escola, com forte presença na vida urbana, repercute na percepção e na vivência do patrimônio cultural. O material de pesquisa de campo é proveniente de atividades realizadas em colaboração com dois Centros de Ensino Fundamental, um em Ceilândia e outro no Plano Piloto. O conjunto das análises abarcou percepções em diálogo com membros das comunidades escolares, permitindo entrever dinâmicas metropolitanas de forma original, com abordagens ainda pouco exploradas nos estudos disponíveis.



Crianças contadoras de histórias

Luciana Hartmann

ISBN 978-65-5846-151-7



Obtenha mais
informações sobre a obra



Luciana Hartmann é uma mulher da palavra, em suas múltiplas acepções. Ela conta, escuta, escreve, tece afetos e saberes, alinha contextos e sujeitos, urde uma trama complexa entre estudantes de graduação e pós-graduação, acadêmicos de diversos campos do conhecimento, professoras da Educação Básica e crianças: muitas crianças! Crianças atravessadas por diferentes conjunturas e que têm histórias e narrativas próprias, que são escutadas atentamente pelos olhos verdes e curiosos de Luciana, que as compartilha conosco de modo generoso. Adultos que somos, desaprendemos a aprender como as crianças: pela observação e pela escuta atentas do outro. Luciana, ao longo de seu trabalho amoroso e engajado com as infâncias, nutre os adultos. Luciana é uma professora-contadora, mais do que uma

antropóloga-pesquisadora: sua função excede em muito aquela à qual se propõe a academia, porque constrói, por meio de seu trabalho criterioso e minimalista nas “pequenas antropologias”, relações estéticas que hibridizam arte, antropologia e educação. Suas investigações são fortemente imbricadas com suas funções docentes e aí percebemos um ciclo profícuo e orgânico entre ensino, pesquisa e extensão que poucos docentes universitários conseguem efetivar. O trabalho de Luciana traz as vozes, as imagens e os mundos simbólicos das crianças para lembrar a nós, adultos, da humanidade singela de olhos que escutam. E essa me parece uma necessidade premente nos dias que vivemos: escutar palavras com os olhos.



Diálogo linguístico Ocidente e Oriente

Alice Tamie Joko, Rita de Cássia da Silva Soares, Vera Augusto e Yuko Takano (org.)

ISBN 978-65-5846-143-2



O diálogo pode ser caracterizado como uma atividade humana que tem sua origem na interação humana nos vários grupos sociais que compõem a sociedade. Nesse sentido, é no espaço que, por meio da linguagem, brotam, circulam e se disseminam ideias. *Diálogo Linguístico: Ocidente e Oriente* é um livro que reúne textos escritos por pesquisadores que atuam também no ensino, do fundamental até o nível superior. Os capítulos reunidos são frutos de pesquisas aprofundadas sobre diversos aspectos de nossa língua (ocidente) e da língua japonesa (oriente). O livro demonstra que as áreas de conhecimentos empíricos e teóricos sobre a linguagem podem se entrelaçar e ampliar os estudos com múltiplos olhares. Os novos consensos surgem, quando as “vozes”, em

português e em japonês, orientam e direcionam na busca de novos paradigmas, construindo o saber e o fazer científicos.

Obtenha mais
informações sobre a obra





Entre Música e Pintura

Kandinsky e a
Composição
Multissensorial

Marcus Mota

ISBN 978-65-5846-015-2



Obtenha mais
informações sobre a obra



A multifacetada carreira de Wassily Kandinsky (1866-1944) projeta desafios e provocações para o diálogo entre artes e saberes. Entre ensaio, literatura, etnografia, pintura, música e teatro, Kandinsky se move em meio a realizações estéticas e reflexões conceituais.

Neste livro, tais aspectos multissensoriais de Kandinsky são examinados a partir de estudos preparatórios e documentação de processo criativo para um projeto interartístico específico: orquestrações para o ciclo de pinturas denominado *Composições*, do pintor russo.

Ao fim, o que se vislumbra é um amplo campo de experimentações que se articula a partir de diversos espaços-tempo de escrita: os traços na tela, as notas na pauta e as palavras na página.



Expansão dos cursos superiores de Tecnologia no Brasil

Uma análise das tendências e controvérsias no período pós-LDB nº 9.394/96 (1997-2012)

José Vieira de Sousa, Girlene Ribeiro de Jesus e Cláudia Maffini Griboski (org.)

ISBN 978-65-5846-017-6

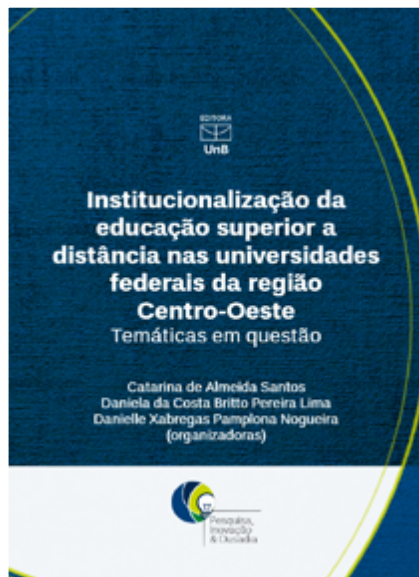


Obtenha mais informações sobre a obra



Os textos que compõem esse livro apresentam e analisam os resultados de estudo sobre a expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia no Brasil (CSTs), buscando investigar as principais características dessa expansão pós-Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96, no período compreendido entre 1997 e 2012. A investigação foi desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior (Gepaes), vinculado à linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação (Poge) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade de Brasília (UnB), que tem como principal foco de debate as políticas de avaliação da educação superior brasileira. O recorte temporal eleito traduz a preocupação da pesquisa em examinar a

dinâmica assumida pela oferta dos CSTs na fase posterior à publicação da LDB nº 9.394/96, considerando a flexibilização apontada por essa lei para a diversificação de instituições e cursos superiores no país. Sob esse ângulo, a investigação busca compreender as tendências, controvérsias e motivações que explicam o processo expansionista desses cursos, à luz da política educacional definida para a educação superior brasileira, no período estudado.



Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos,
Daniela da Costa Britto Pereira Lima,
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (org.)

ISBN 978-65-5846-018-3



De modo geral, podemos dizer que o levantamento da trajetória institucional da Educação a Distância (EaD) no país é recente e, talvez por isso, apresente uma série de elementos considerados de relevância e cuidado para as próximas políticas públicas e ações na área. Esses elementos dizem respeito, principalmente, às características da sua expansão; às variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações; aos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das Instituições de Educação Superior que ofertam essa modalidade; e, nosso objeto de estudo, ao processo de institucionalização da EaD na educação superior, tanto na esfera pública quanto privada. Além da necessidade de estudos

Obtenha mais
informações sobre a obra





Literatura, Arte e Feminismos

Adriana de Fátima Barbosa e
Susana Souto Silva (org.)

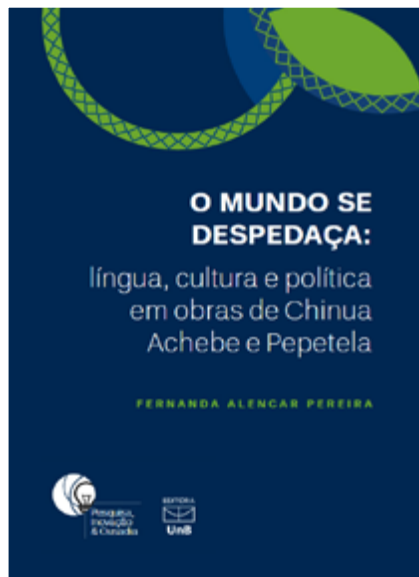
ISBN 978-65-5846-008-4



Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse volume reúne trabalhos escritos em um contexto adverso, que enfrentamos com a cuidadosa escrita e preparação de artigos que, agora entregues ao público, expandem os debates que aconteceram no II Encontro Literatura, Feminismos e Revolução, realizado em 2018 na Universidade de Brasília. Organizado por nosso Grupo de Pesquisa Literatura e Corpo, do Programa de Pós-Graduação em Literatura, o tema do encontro de 2018 foi “As caças às bruxas e a ferocidade branca”. Essa obra reúne ainda outras colaborações qualificadas de pesquisadoras de várias instituições do país, as quais integramos numa ampla rede de diálogo que desejamos alargar para pensar questões relativas aos feminismos e aos estudos literários em perspectivas plurais.



O Mundo Se Despedaça: língua, cultura e política em obras de Chinua Achebe e Pepetela

Fernanda Alencar Pereira

ISBN 978-65-5846-002-2



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Obtenha mais
informações sobre a obra



O escritor nigeriano Chinua Achebe e o angolano Pepetela são ambos observadores perspicazes das realidades de seus países e utilizam linguagem afiada, repleta de sutil ironia e rica em encontros linguísticos e culturais. Essa coleção de ensaios trata de temas transversais que emergem do estudo crítico comparativo dos romances *No Longer at Ease* (1960) e *A Man of the People* (1966), de Achebe, e de *A geração da utopia* (1992) e *Predadores* (2005), de Pepetela. Por meio da análise dos contextos linguístico, histórico, geográfico, político e literário que circundam e perpassam a tessitura desses romances, aprendemos como Achebe e Pepetela remodelam o romance, gênero cosmopolita por excelência, para adaptá-lo às conjunturas locais de produção do romance nas

suas Áfricas, de modo a expressar literariamente o (des)encontro entre os países europeus e as pós-colônias e o processo de (re)construção das novas nações.



Paisagem urbana natureza & pessoas

Maria do Carmo de Lima Bezerra (org.)

ISBN 978-65-5846-006-0



Obtenha mais
informações sobre a obra



Paisagem urbana: natureza & pessoas reúne o resultado de pesquisas acerca da inserção da dimensão ambiental nas decisões de ordenamento territorial urbano. Desenvolve abordagem teórico-prática tendo o Distrito Federal como objeto de análise, com achados que podem ser replicados em outros contextos. Inicialmente, trata dos conceitos de qualidade de vida e ambiental e de sua tradução em atributos espaciais para subsidiar as intervenções na paisagem. Segue investigando as manifestações conceituais sobre Arquitetura da Paisagem, quando destaca a infraestrutura verde como método de abordagem para estruturação da paisagem urbana multifuncional. Dedicar atenção às relações entre cidade e água, com ênfase na drenagem sustentável por meio de estudo dos alagamentos de Brasília, utilizando métodos

de simulação que demonstram efetividade em comparação às soluções tradicionais. Trata ainda da ocupação urbana em áreas de recarga de aquíferos, indicando a relação entre padrões urbanísticos e infiltração, gerando subsídio para revisão dos Planos Diretores. Considerando que mais de 90% do território do Distrito Federal é constituído por unidade de conservação, apresenta estudo da base normativa do tema. Com métodos de planejamento ambiental urbano, mostra alternativas de redução de conflitos e de gestão entre Planos de Manejo e Planos Diretores Urbanos. O último capítulo traz um ensaio sobre o ordenamento territorial na macroescala, utilizando o conjunto de cidades do Distrito Federal, suas articulações e interdependências na relação entre espaços naturais e construídos.



Pedagogia Socialista, Trabalho e Educação

Erlando da Silva Rêses (org.)

ISBN 978-65-5846-013-8



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Obtenha mais
informações sobre a obra



A educação é um aspecto central do Marxismo: educação para compreender o mundo, educação para perceber a unidade do concreto, educação para entender cada um dos múltiplos aspectos da realidade, educação para conhecer o passado e educação para transformar a realidade de maneira consistente e com propósitos bem definidos. Essa obra trata dos princípios da educação socialista, em nível abstrato, à luz de experiências históricas marcantes e informada por experiências práticas no Distrito Federal e na Região Metropolitana de Brasília. Um trabalho rico em múltiplas dimensões, profundo e extremamente valioso para a prática, tanto acadêmica quanto diretamente educativa.



Pesquisa e Inovação em Edifícios de Saúde

Marta Adriana Bustos Romero,
Éderson Oliveira Teixeira,
Ana Carolina Cordeiro Correia Lima,
Caio Frederico e Silva, Gustavo de Luna Sales
e Valmor Cerqueira Pazos (org.)

ISBN 978-65-5846-019-0



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Obtenha mais
informações sobre a obra



O país conta com escassos grupos de pesquisa e instituições públicas focados nos estudos sobre o ambiente de saúde. Acredita-se que materiais de suporte poderiam impactar até mesmo a fase de uso e manutenção do edifício. Com o objetivo comum de gerar diretrizes projetuais para a requalificação, um conjunto de estratégias de projeto em busca de um melhor desempenho ambiental foi formulado, partindo de uma análise criteriosa do clima, da tipologia arquitetônica e do padrão característico do setor de hemoterapia. Dentro desse campo específico, destacamos os edifícios dos Hemocentros Coordenadores, objeto de nossos estudos e pesquisas, em geral construídos especialmente para esse fim em meados do século XX e que tiveram de ir se adaptando às mudanças

e necessidades da sociedade ao longo dos anos. A oportunidade de influenciar a maneira pela qual a cidade se desdobra deve ser vista como um importante meio de se repensar o construído olhando para o futuro. Nesse contexto, os estudos desse livro apresentam algumas oportunidades criadas por um processo de projeto fundamentado em critérios específicos de desempenho ambiental, com tecnologias e práticas de mitigação disponíveis e adoção de soluções e equipamentos adequados ao uso eficiente de energia nas edificações, causando menos impacto sobre o meio ambiente e garantindo uma melhoria na qualidade do ambiente construído.



Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde:

Desafios e contribuições
para a formação de
novos pesquisadores

Jaqueline Ferreira e Elaine Reis
Brandão (org.)

ISBN 978-65-5846-007-7



Obtenha mais
informações sobre a obra



O ofício antropológico é feito de reflexividade. Andamos sempre na corda bamba, entre fazer uma etnografia da bruxaria do ponto de vista da bruxa ou do ponto de vista de um geômetra, seguindo a famosa comparação de Clifford Geertz. Quando entramos no campo da saúde, o trabalho fica mais desafiador. Lidamos com emoções, com corporalidades, com doença, com dor, com morte. Lidamos, além disso, com uma instituição extremamente potente, do ponto de vista não apenas de sua penetração social, de sua capacidade de acolhimento de tudo isso, mas, sobretudo, de sua eficácia simbólica, fortemente enraizada nos corações e nas mentes de todos nós. Refiro-me à medicina e às demais especialidades que gravitam ao seu redor. Ofícios compostos por pessoas que tratam outras pessoas; que mexem nos

seus corpos, nos seus espíritos; que criam parâmetros para aferi-los; que oferecem conselhos, drogas; que propõem tarefas. A pesquisa antropológica surge como contraponto necessário para trazer à cena o emaranhado de experiências que compõem essas relações entre os que tratam, olham, examinam e aqueles que são tratados, observados e examinados. Evidentemente, o pesquisador faz parte desse emaranhado, pois o sofrimento e o acolhimento não lhe são estranhos. Os textos que fazem parte desse volume buscam refletir sobre essa posição reflexiva do pesquisador. Não se trata de uma posição necessária, mas, sim, inevitável. Não é uma escolha de quem pesquisa, mas uma consequência inevitável de habitar o mesmo mundo dos que sofrem e dos que acolhem o sofrimento do outro.



Reflexões sobre meio ambiente e desenvolvimento rural

Sérgio Sauer, Andréa Leme da Silva e
Laura Maria Goulart Duarte (org.)

ISBN 978-65-5846-023-7



Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse livro é fruto de pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPG-Mader) da Faculdade UnB Planaltina (FUP). Os 13 capítulos analisam o desenvolvimento rural brasileiro e seus impactos sobre o meio ambiente, estudando temas como financeirização, privatização e mercantilização da terra e natureza, especialmente conflitos territoriais envolvendo povos e comunidades tradicionais. Na contramão de processos de apropriação e expropriação, abordam a sociobiodiversidade do Cerrado, reconhecendo e valorizando produtos agroextrativistas e experiências de conservação. Analisam políticas públicas, discutindo conceitos e práticas com base na agroecologia e contribuições interdisciplinares e territoriais na integração e sinergia de políticas de desenvolvimento

rural sustentável. As pesquisas tratam também da relação entre políticas de gênero e protagonismo das mulheres (suas reivindicações e lutas por autonomia, visibilidade e direitos), lançando olhares críticos sobre o sistema capitalista e patriarcal no campo. Esses olhares incluem, também, estudos sobre a juventude rural e a educação do campo como elementos fundamentais na construção do futuro e superação dos graves problemas ambientais e das desigualdades sociais e de gênero que assolam o campo brasileiro. As reflexões desse livro, para além de utopias, explicitam trabalhos engajados que, no cenário atual de rupturas, descontinuidades de políticas redistributivas e retrocessos sociopolíticos do país, vislumbram um campo menos desigual e mais sustentável.



Trabalho, direitos e desigualdades na realidade brasileira

Reginaldo Ghiraldelli (org.)

ISBN 978-65-5846-016-9



Obtenha mais
informações sobre a obra



A coletânea organizada por Reginaldo Ghiraldelli reúne capítulos que são resultado de pesquisas de integrantes do Trasso (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Sociabilidade e Serviço Social). Abrange temas importantes, como as questões relacionadas ao trabalho e aos direitos sociais, especialmente neste momento histórico, caracterizado por um clima de obscurantismo e de subtração do compromisso do Estado com o sistema de proteção social.

Os capítulos abordam diferentes aspectos da realidade, com destaque para a situação do mundo do trabalho e a realização dos direitos sociais. Dentre os temas estudados, analisam-se a configuração do trabalho no contexto de reformas, o sindicalismo, a problemática do trabalho temporário, a participação social na política de

saúde do trabalhador, a necessária efetivação de uma política de educação permanente para trabalhadores da assistência social, as expressões do trabalho precário na assistência social, as condições de trabalho e as intervenções profissionais de assistentes sociais na área da saúde.

Trata-se de uma obra cuidadosa, que explora diversas questões com olhar crítico e abordagem científica, voltada para pesquisadores e profissionais da área, mas também para todos aqueles que desejam ter uma visão aprofundada dos problemas atuais, em contraste com os *slogans* superficiais e mistificadores da realidade contemporânea.



Tradução como prática de resistência e inclusão: Vozes Femininas Negras

Norma Diana Hamilton e Alessandra Ramos de Oliveira Harden (org.)

ISBN 978-65-5846-000-8



Obtenha mais informações sobre a obra



Esse livro nasceu do desejo de discutir a (in)visibilidade da autoria feminina negra em sua relação com a atividade tradutória. Subjacente à argumentação dos artigos aqui contidos, está o fato de que as produções teóricas e literárias de intelectuais e escritoras negras têm construído uma tradição epistemológica que se contrapõe à visão eurocêntrica e a ela resiste. Nesse sentido, é um conjunto de texto que, além de denunciar a opressão estrutural que sofrem as mulheres negras em sociedades patriarcais racistas, reivindica outros espaços e direitos, gerando representações mais adequadas e justas sobre o sujeito feminino negro. Nesse ato político de representar a si mesmas, essas vozes se tornam a autoridade de sua própria história. A tradução faz parte inegável desse

processo, uma vez que define em grande parte quais vozes serão ouvidas, em que línguas e de que forma. Assim, o fazer tradutório se junta à produção de escritoras e intelectuais negras como instância de visibilidade, de crítica e, mais importante, de prática de resistência e inclusão.



Fonoaudiologia no primeiro ciclo de vida

Laura Davison Mangilli Toni, Isabelle Santos Guerra e Camila de Alencar Frois (org.)

ISBN 978-65-5846-012-1



Obtenha mais informações sobre a obra



Esse livro surgiu da necessidade de formar alunos, direcionando a atuação fonoaudiológica de forma generalista junto ao primeiro ciclo de vida do indivíduo. Levou-se em consideração também a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, definindo a relação professor-estudante pela compreensão das atividades de pesquisa e extensão como elemento que estrutura o processo ensino-aprendizagem, possibilitando um perfil de estudante mais ativo, reflexivo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento.

A proposta desse livro foi a de envolver colaboradores em diferentes níveis de formação – alunos e professores dos cursos de Graduação em Fonoaudiologia e de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – para a elaboração e es-

truturação de conteúdos que forneçam elementos básicos e complementares para o conhecimento e formação do Fonoaudiólogo que atua junto à primeira infância, buscando uma visão mais generalista do indivíduo e que também englobe os diferentes níveis de atenção à saúde.

O livro foi escrito para proporcionar ao leitor o panorama a respeito do desenvolvimento infantil referente à primeira infância, assim como a descrição da atuação fonoaudiológica direcionada a essa faixa etária. Durante sua elaboração, buscou-se agregar conhecimentos sólidos e atuais sobre o desenvolvimento infantil e da atuação fonoaudiológica aplicada aos indivíduos, não se distanciando do rigor metodológico e da prática baseada em evidências.



Sementes do cerrado análise e conservação

Rosana de Carvalho Martins, Ildeu Soares Martins e Juliana Martins de Mesquita Matos (org.)

ISBN 9978-65-5846-150-0



Obtenha mais
informações sobre a obra



A presente obra apresenta resultados práticos das técnicas de análise e preservação aplicadas em sementes florestais, particularmente do Cerrado, resultantes de trabalhos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação realizados no Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília. A obra aqui tem cinco capítulos:

Capítulo 1 – Avaliação das sementes de *Dalbergia miscolobium Benth.*: análise da composição química das sementes e a efetividade dos testes de lixiviação de potássio e condutividade elétrica aplicados para verificação da qualidade fisiológica.

Capítulo 2 – Secagem de sementes florestais: estudo de caso das sementes de *Myracrodruon urundeuva* FR. ALL. submetidas a três métodos de análise de determinação de umidade

Capítulo 3 – Técnicas alternativas para conservação de sementes de *Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*.

Capítulo 4 – Teste de envelhecimento acelerado e condutividade elétrica aplicados para a avaliação do vigor de sementes de *Dalbergia miscolobium Benth.*

Capítulo 5 – Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de *Terminalia argentea Mart. et Zucc.* pelos testes de raios X e germinação.

O objetivo da obra é demonstrar a importância do manejo das sementes durante a coleta e o armazenamento e apresentar ao leitor as técnicas de verificação da qualidade das sementes para estimar a produção de mudas.



Tecnologias Sustentáveis para a produção, transformação e comercialização de produtos da agricultura familiar

Ana Maria Resende Junqueira e Juliana Martins de Mesquita Matos (org.)

ISBN 978-65-5846-147-0



Obtenha mais informações sobre a obra



Nos tempos atuais, onde a ganância e o egoísmo se espalham por toda a sociedade, como uma doença infectocontagiosa, cabe-nos, de quando em vez, trazer à luz aspectos que não deveriam ser negligenciados e nem colocados em segundo plano nas mais diversas esferas do conhecimento e da vida. A obra aqui apresentada tem o propósito de debater aspectos polêmicos da produção de alimentos, primordial à nossa existência, bem como de apresentar caminhos plausíveis para a produção, onde o respeito ao homem, aos indivíduos e à natureza possam coexistir. A produção de alimentos baseada nos princípios da agroecologia contribui para essa coexistência, permitindo a inserção de agricultores familiares no segmento alimentício, para além da geração de emprego e renda no campo. Novos olhares sobre fazeres e saberes “antigos” são, de forma respeitosa, discutidos. A agricultura familiar é apresentada, com seus

desafios e potencialidades, perpassando por soluções que tratam desde o sistema de produção orgânica, transformação de produtos e resíduos agrícolas, como pela produção de café, hortaliças e flores. Trabalhos de pesquisadores, professores, técnicos e estudantes do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da Universidade de Brasília (CVTUnB), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, por meio dessa obra, buscam colocar em evidência processos e tecnologias adaptadas à agricultura familiar. Que essa obra possa ser amplamente difundida e que sirva de inspiração para estudantes, professores, pesquisadores e produtores rurais na promoção de mudanças que contribuam para o processo de inclusão de pessoas, grupos e comunidades.



Tradução e acessibilidade métodos, técnicas e aplicações

Helena Santiago Vigata e Soraya
Ferreira Alves (org.)

ISBN 978-65-5846-154-8



Obtenha mais
informações sobre a obra



No Instituto de Letras da Universidade de Brasília têm sido desenvolvidas pesquisas de exemplar qualidade e ineditismo em torno da temática da acessibilidade, tanto do ponto de vista da tradução audiovisual quanto da educação inclusiva. Este livro, intitulado *Tradução e acessibilidade: métodos, técnicas e aplicações*, é uma mostra do trabalho realizado em nossa unidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Muitos trabalhos oriundos do grupo já foram publicados e geraram contribuições significativas, mas esta é a primeira vez que aparecem reunidos num mesmo volume. Compilada em dez artigos de autoria individual e coletiva com o intuito de disseminar de maneira integrada o conhecimento produzido em nossa instituição, a obra gira em torno a temas atuais

repartidos em três grandes eixos temáticos: novas modalidades de tradução voltadas para a acessibilidade linguística e sensorial de textos audiovisuais; reflexões sobre a prática tradutória voltada para a acessibilidade audiovisual e museal de pessoas com deficiência sensorial; e acessibilidade na educação. O público-alvo do livro são estudantes, professores tradutores e profissionais da acessibilidade que procuram conhecimento especializado com embasamento teórico e metodológico sólido sobre o estado atual da acessibilidade audiovisual, museal e educacional para as pessoas com deficiência visual e auditiva.



Punição e carência trajetórias de homens encarcerados

Valcelir Borges da Silva

ISBN 978-65-5846-153-1



De maneira resumida pode-se apresentar a hipótese orientadora deste trabalho do seguinte modo: em termos gerais, entre os presos da Casa de Prisão de Palmas, punição e carência se relacionam de tal modo que quanto maior for o estado de carência do indivíduo em relação aos capitais internamente valorados, maior e mais frequente será a punição a ele aplicada pelas instâncias punitivas legitimadas no interior das comunidades de práticas da instituição. De igual modo, quanto maior for a posse desses capitais por parte do preso, tão mais estará ele isento de sofrer algumas punições e apto a tornar-se o que manda e/ou aplica punições a outros presos com menor domínio dos mesmos tipos de capitais.

Obtenha mais
informações sobre a obra



Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



Poesia completa Emily Dickinson Vol. II – Folhas soltas e perdidas

Emily Dickinson

Tradução:
Adalberto Müller

Coedição com a Editora da Unicamp
ISBN EDU: 978-65-5846-141-8
ISBN UNICAMP: 978-65-86253-97-9

Nesse volume, acompanhamos Dickinson fora do âmbito dos fascículos, quando, depois de haver alcançado simultaneamente as fronteiras mais longínquas de seu estilo e os limites do livro-códice, ela entrou mais uma vez numa fase de profunda experimentação. Aqui, longe da ordem dialética dos fólhos, e para além de um *locus* de poder, a ambição de Dickinson foi redirecionada, e sua escrita – uma escrita sem fim – deixou-se governar pelo Eros da invenção. Marcados por notáveis e novos passos rumo ao exílio e à alegria, ao desprendimento e ao deleite, tais textos também nos levam a conhecer mais a fundo o processo lírico de seus esboços, quando a mão que corre pelas folhas soltas é acometida e tomada por uma estranha agência, por um Outro que, como a poeta escreveu, “baixa” e “toma

conta da mente da gente”. Aí as palavras, que esperam quietas os pensamentos, de repente os capturam em arapucas, traçando uma trilha numa escrita que segue o passo destes – e, quiçá, os ultrapassa. Dos pássaros, que são corporificações de seus poemas, Dickinson enunciou este auspício: “Esses testaram o nosso horizonte”. As traduções exorbitantes de Adalberto Müller querem acompanhá-los em sua rota, reportando sua crise estilística no presente tenso de uma nova linguagem. (Marta Werner)



A língua mundial tradução e dominação

Pascale Casanova

Tradução:
Marie-Hélène Catherine Torres

Coedição com a Editora da Universidade
Federal de Santa Catarina
ISBN EDU: 978-65-5846-034-3
ISBN EDUFSC: 978-65-5805-005-6

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



A língua mundial: tradução e dominação é uma edição inédita em português do último livro de Pascale Casanova (2015), que, assim como *A república mundial das letras*, discute a tradução. Por meio do caso exemplar do francês, das duas transformações e das formas de dominação que tem exercido, Casanova propõe um quadro inovador para analisar os mecanismos de dominação linguística em que o bilinguismo é um dos indicadores mais fortes de dependência linguística e a língua mundial é a língua do poder.



De Walter Benjamin aos nossos dias (ensaio de tradutologia)

Inês Oseki-Dépré

Tradução:
Patrícia Rodrigues Costa

ISBN 978-65-5846-028-2

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



Os estudos sobre tradução literária se tornaram um campo de pesquisa independente. Apresentam polaridades bem definidas, em torno das quais se organizam debates primordiais. O texto de Walter Benjamin sobre a tradução permanece uma passagem obrigatória para a reflexão, que tanto pode ser examinado em si mesmo quanto ser o ponto de partida para reformular as orientações contemporâneas da tradutologia. É isso o que pretendem esclarecer esses ensaios, por meio da análise de algumas teses sobre tradução, tais como as de Antoine Berman, *Henri Meschonnic*, Haroldo de Campos, Anthony Pym; da caracterização das relações entre tradução e hermenêutica, tradução e contextos sociopolíticos; e da análise de alguns casos exemplares de tradução literária. Surge assim uma nova definição dos estudos sobre tradução.



Teorias e práticas da tradução literária

Inês Oseki-Dépré

Tradução:
Lia Araujo Miranda de Lima

ISBN 978-65-5846-149-4

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



Que a tradução ocupa um lugar primordial na produção literária e editorial é evidente: tanto na França quanto no Brasil, mais de três mil títulos estrangeiros são publicados anualmente. Mas o que é a tradução literária? O que ela põe em jogo? O que produz? Em um primeiro momento, essa obra apresenta uma classificação das teorias da tradução (prescritivas, descritivas e prospectivas) e uma síntese clara das diferentes posições assumidas pelos tradutores, ao insistirem na dualidade entre fonte e alvo e na passagem da teoria à prática. Leva em conta o horizonte tradutório que impõe regras implícitas à tradução, considerada, conforme a época, como um produto literário secundário ou uma produção primeira, integrada ao patrimônio literário. Em um segundo momento,

o estudo comparado de diferentes traduções de um mesmo texto traz esclarecimentos à análise, mostrando a superação da velha alternativa entre tradução fiel à fonte ou tradução fiel ao público, entre literal e literário, entre passado e presente, na direção de um texto criador autônomo.



Nas sendas de Jacques Brault

antologia de poemas
1965-2006

Jacques Brault

Tradução:
Álvaro Faleiros

ISBN 978-65-5846-003-9

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



Apresentamos nesse volume uma seleção dos poemas de Jacques Brault, premiado escritor canadense, desde seu primeiro livro, *Mémoire* (1965), até seu mais recente livro de poemas, *L'Artisan* (2006), trazendo para o leitor brasileiro um vasto panorama dessa obra poética ainda desconhecida no Brasil.



Situando o self Gênero, comunidade e pós-modernismo na ética contemporânea

Seyla Benhabib

Tradução:
Ana Claudia Lopes e
Renata Romolo Brito

ISBN 978-65-5846-152-4

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



O atual clima de ceticismo nos círculos intelectuais, acadêmicos e artísticos quanto à continuidade do projeto da modernidade baseia-se em uma compreensível desilusão com uma forma de vida que ainda perpetra guerras, armamentismo, destruição ambiental e exploração econômica à custa da satisfação de necessidades humanas básicas com dignidade humana; com uma forma de vida que ainda relega um *status* político e moral de segunda classe a muitas mulheres, povos não cristãos e não brancos; com uma forma de vida que corrói as bases da coexistência solidária em nome do lucro e da competição. Se a forma de vida das democracias de massa do capitalismo avançado pode se reformar a partir de dentro é uma questão premente. A convicção da autora, todavia, é a de que

o projeto da modernidade só pode ser reformado a partir de dentro dos recursos intelectuais, morais e políticos que se tornaram possíveis e disponíveis para nós por meio do desenvolvimento da modernidade em uma escala global desde o século XVI. Entre os legados da modernidade que hoje precisam ser reconstruídos, e não indiscriminadamente destruídos, estão o universalismo moral e político comprometido com os ideais, agora aparentemente suspeitos e fora de moda, do respeito universal por cada pessoa em virtude de sua humanidade; da autonomia moral do indivíduo; da igualdade e da justiça econômica e social; da participação democrática; das mais amplas liberdades civis e políticas compatíveis com princípios de justiça; e da formação de associações humanas solidárias.



Discursos contra Marco Antônio ou Filípicas

Marco Túlio Cícero

Tradução:
Gilson Charles dos Santos

ISBN 978-65-5846-145-6

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



Após a vitória contra os exércitos de Tito Labieno, Gneu e Sexto Pompeu na Batalha de Munda (45 AEC), Júlio César tornou-se o homem mais poderoso de Roma. Passou a acumular cargos públicos e receber homenagens na qualidade de *dictator perpetuus*, o que ia de encontro às práticas republicanas então admitidas. Não demorou muito tempo para que o senado se mobilizasse num movimento de oposição, que culminou com o assassinato de Júlio César nos famosos idos de março de 44 AEC.

O acontecimento deu origem a uma grave crise política e jurídica. Cícero, que contava já 63 anos de idade e tinha um longo – e nem sempre explícito – histórico de oposição a Júlio César e a seus aliados, assume a função de porta-voz dos conspiradores nos *Discursos contra Marco*

Antônio ou Filípicas. Os discursos foram pronunciados ao senado e ao povo romano entre setembro de 44 e abril de 43 AEC. Flagram a contradição entre a resistência do senado a um novo confronto e a urgência de ações para restaurar a ordem pública, mesmo que elas exigissem o banho de sangue de uma guerra civil.

Citadas ainda na Antiguidade como modelo de oratória e, sobretudo, como última expressão do maior orador da língua latina, as *Filípicas* constituem, simultaneamente, clássico da literatura universal e importante documento sobre os últimos anos da república romana.



A música e a dança popular na aprendizagem das artes cênicas jogos rapsódicos

Luís Carlos Ribeiro dos Santos

ISBN 978-65-5846-148-7

Os Cocos, Sambas, Cirandas e cantigas de roda são formas especiais de jogo, modelos interdisciplinares exemplares para a criação de jogos para a prática do teatro na educação: os jogos rapsódicos de aprendizagem das artes cênicas. Por suas características de ludicidade e significação cultural, as músicas e danças são campos de saberes e experiências com temas, formas e conceitos importantes, como o sentido de jogo, o caráter estético, a intensidade, a fascinação, a improvisação, as linguagens artísticas e o valor etnográfico. Esse é um programa de jogos para o teatro, com uma metodologia que contempla a educação corporal e musical e integra a dança e a música nos processos de criação e aprendizagem. O jogo rapsódico é uma “brincantoria”, brincadeira e cantoria,

com dança, música, narrativas e rapsódias; “contaria de histórias”, brinquedo cantado, dançado, dramatizado, “descrevivido”, descrito com vida. Arte-ação com teatro, música e dança, ação cultural de abertura de conexões colaborativas entre os territórios da pedagogia das artes cênicas e das culturas brasileiras. Estudos e práticas do teatro musical popular brasileiro. Outras relações de ensino-aprendizagem das artes no século XXI. Utopia pedagógica das artes cênicas em diálogo e comunhão com as tradições, que coloca em movimento as musicalidades e corporeidades dos Sambas, Cocos, Cirandas e brincadeiras, as vozes poéticas do brincante, do narrador, do rapsodo, do griot, para complementar os métodos ensinados no Brasil.

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Ativismo institucional criatividade e luta na burocracia brasileira

Rebecca Neaera Abers (org.)

ISBN 978-65-5846-004-6 e
978-65-5846-159-3

O burocrata. O ativista. A imagem que vem à cabeça é a do funcionário observando, da janela de sua sala com ar condicionado, um protesto na rua. E se os dois adjetivos se referirem à mesma pessoa? E se o Estado, tido como espaço frio e anônimo, guardar em seus bastidores o calor vibrante da experimentação, as controvérsias, as interpretações, os fios que se ligam a complexas redes internas e externas? E se as instituições, descritas pela ciência política em geral como contextos determinantes – até mesmo restritivos – da ação dos indivíduos, mostrarem-se habitadas por atores com agência? E se os servidores públicos não agirem nem como tecnocratas autocentrados, nem com a idealização dos heróis, mas se revelarem empenhados em avançar valores de igualdade e justiça?

E se tudo isso já vinha acontecendo, de modo invisível, em cenários diversos do Estado, esperando apenas que as lentes da pesquisa se direcionassem a eles e que se inaugurassem percepções, questões e conceitos teóricos? Esse livro é um convite à criatividade: à que foi demonstrada no ambiente inóspito da burocracia; à que foi exigida na pesquisa e na compreensão do inesperado; e, agora, à do leitor, para que possa ter outra perspectiva do Estado e, a partir do que aqui se vislumbra, abrir-se ao imprevisível. Em um piscar de olhos, o contexto já mudou, a história é desafiada e as ações ativistas podem aparecer com outros contornos, de onde menos se imagina.



Constituição, educação e democracia

A Universidade do
Distrito Federal
(1935-1939) e as
transformações
da Era Vargas

Laila Maia Galvão

ISBN 978-65-5846-025-1

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Antes de se tornar um dos principais responsáveis pela criação da Universidade de Brasília, inaugurada em 1962, Anísio Teixeira fundou uma universidade igualmente inovadora na cidade do Rio de Janeiro, antigo Distrito Federal, no ano de 1935. O livro investiga a história institucional dessa universidade e as conexões com a história constitucional brasileira do mesmo período, já que a universidade foi fundada no breve interregno de duas Constituições, a de 1934 e a de 1937. A chamada Universidade do Distrito Federal (UDF) foi um projeto ousado à época por articular de modo original educação e democracia, e que, por isso, teria se chocado com diferentes projetos políticos e constitucionais em evidência na década de 1930. A instauração do Estado Novo, associada

aos usos da Constituição outorgada de 1937, daria respaldo ao fechamento da universidade em janeiro de 1939. A história da educação e a história constitucional brasileiras são marcadas por diferentes compreensões de constituição, de educação e de democracia. Ainda hoje, há disputas entre modos de articulação desses temas. Enquanto for assim, a experiência breve e única da Universidade do Distrito Federal será lida e reinterpretada a fim de compor os arquivos da educação brasileira e de instigar reflexões sobre os desafios de nosso constitucionalismo democrático.

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Deus me livros! A bibliofilia na história da Universidade de Brasília

Bruno de Alves Borges

ISBN 978-65-584 6005-3

No intervalo do almoço, o aluno sai de seu ofício de ajudante de guarda-livros, entre a Biblioteca Central e o Instituto Central de Ciências, para no jardim da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e comenta com os seus as peripécias e crônicas dos feitos de uma biblioteca. Um deles exclama: Alvenaria, filhão! Deus me livros!. Estava dada a partida para esse trabalho. Mais de uma década depois da greve de 2007, chega ao público uma proposta de estudo a respeito de temas que, para além de discutir o que se perdeu, coloca em pauta quem somos e nossas escolhas. As efemérides têm consagrações e alegrias, algumas vezes... desastres.



Deus salve a rainha e evite engarrafamentos

Textos de jornalismo cultural

Ademir Assunção

ISBN 978-65-5846-011-4

Lançamentos da EDU

Obtenha mais informações sobre a obra



Muito se fala em jornalismo literário, como se a segunda condição tornasse a primeira mais nobre, e como se a primeira ajudasse a segunda a se tornar mais popular, coloquial. Não parece algo que tire o sono de Ademir Assunção: ele não concebe a escrita a partir de um cânone, de uma idealização, de uma vontade externa, mas de sua própria inquietação. Ele também não teme a verdade e a busca em qualquer lugar, seja no morro com Bezerra da Silva, seja caminhando pelas ruas de Porto Alegre a bordo de Mário Quintana. Ademir também escreve ficção, e os pressupostos – não as ferramentas – são parecidos com os de seu jornalismo. Em janeiro de 2004, com *Adorável Criatura Frankenstein*, esculachava os ritos de legitimação de ídolos, marqueteiros, intelec-

tuais e modelos-atrizes-apresentadoras do circo midiático brasileiro. Ele parece crer que a literatura (e também o jornalismo) age no mundo, muda o mundo e não está aí para fixar ou cristalizar as convicções, mas para sacudi-las, abalá-las, estremecer a árvore dos fetiches. O poeta beatnik Gary Snyder disse, certa vez, que a poesia é como um grande corvo sentado num fio de alta tensão entre dois postes. Ninguém presta atenção nela, mas ela vê tudo. O jornalismo cultural praticado por Ademir é como aquele corvo do Snyder. Está lá, em todos os fios, com seu olhar escrutador. Os farsantes vão ficando pelos meios-fios. Assunção vai enchendo todos os fios.

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Direitos humanos diversos olhares

Vanessa Maria de Castro, Cléria
Botelho da Costa, Nair Heloísa
Bicalho de Sousa e Alexandre
Bernardino Costa (org.)

ISBN 978-65-5846-027-5

Estamos construindo nossa história no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDH) da UnB, certas e certos da importância teórica e prática do Programa para todas e todos nós, professores e estudantes, a academia e a sociedade que nos cerca. O livro é uma linda coletânea de experiências, vivências e fazimentos dos direitos humanos na vida das autoras e dos autores. Os direitos humanos representam um dos saltos civilizatórios mais incisivos da sociedade humana, uma conquista ímpar de muita gente que considera a dignidade humana referência fundante da vida. No PPGDH/UnB, congregam-se professores e estudantes que valorizam dimensões éticas e socioculturais mais que as socioeconômicas e materiais: se tudo precisa de razão de ser, mais ainda a sociedade, da

qual precisamos ser dignos e vice-versa. Toda sociedade tem problemas, inclusive desigualdades sociais em geral humilhantes. Precisamos saber justificar suas razões: até que ponto aceitamos tolerar ou não tolerar, como podemos conviver em ambientes recíprocos, que tipo de país queremos construir para a nossa e as futuras gerações, como podemos nos livrar de fantasmas do passado para termos um futuro que a todos dignifique, como nos inserimos no mundo de hoje de modo cidadão e cooperativo. Queremos tecer essa história juntos, trecho por trecho, esperando que nosso trabalho conjunto acrescente horizontes condizentes, sendo protagonistas marcantes desta sociedade, de modo que ela nos honre e que nós também a honremos.



Estado e punitividade

Problemas de governança penal democrática

David S. Fonseca e
Carlos Canêdo (org.)

ISBN 978-65-5846-001-5 e
978-65-5846-157-9

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



No interior de sociedades democráticas, os limites de atuação do sistema penal sempre provocam intenso debate. O aumento do uso das prisões ao redor do mundo é um dos temas mais espinhosos da atualidade, de forma a demandar respostas que permitam compreender as razões por detrás dessa expansão. Nesse processo, a inter-relação entre democracia e governança penal revela complexos matizes na adoção de modelos de punição e na forma de exercício do controle social formal em diferentes países. Com a presente obra, a análise de diversas regiões permite um amplo esforço comparativo, enquanto também oferece novos métodos e abordagens no estudo desse fenômeno. Ao reunir esses trabalhos, esse livro viabiliza caminhos para se discutir a relação entre penalidade

e democracia de modo amplo, com a introdução de discussões que ultrapassam a simples atribuição do atual encarceramento em massa ao efeito do punitivismo e do populismo penal. Os artigos reunidos permitem que aspectos estruturais e institucionais de vários contextos democráticos sejam analisados de forma detida e aprofundada, de modo a complementar, quando não subverter, as explicações tradicionais sobre a crise contemporânea do sistema penal. O intuito é, assim, permitir que as discussões sobre esse tema no cenário brasileiro possam incorporar outras perspectivas, refinar os diagnósticos e permitir a elaboração de proposições para melhoria desse campo de atuação estatal.



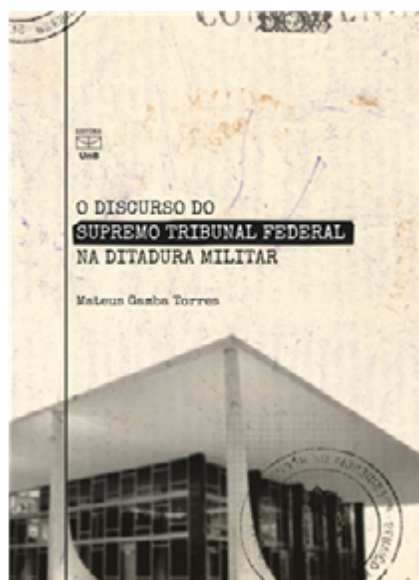
Geografia das crianças, dos jovens e das famílias temas, fronteiras e conexões

Maria Lidia Bueno Fernandes, Jader
Janer Moreira Lopes e Gabriela
Guarnieri de C. Tebet (org.)

ISBN 978-65-5846-155-5

Essa obra, resultado de muitos encontros e agenciamentos afetivos, de pensamentos, de fluxos e muitos outros, vem agregar e erigir um campo científico brasileiro no interior dos estudos da infância denominado geografia da infância, da juventude e das famílias. Um encontro sobre geografia não é um encontro somente de geógrafos, mas, sim, um encontro daqueles que pesquisam como os territórios são habitados, subjetivados, e mesmo como os territórios são desterritorializados, como dizia Deleuze: “não há território sem um vetor de saída do território, e não há saída do território, ou seja, desterritorialização, sem, ao mesmo tempo, um esforço para se reterritorializar em outra parte” (Gilles Deleuze, em entrevista em vídeo). Há espaços por toda parte: o pensamento é espacial, as

instituições são espaços estriados ou lisos; subjetivamos e somos subjetivados nos espaços. Uma geografia das crianças, dos jovens e das famílias é todo um amplo campo científico relevante e essencial para as ciências humanas, pois as práticas sociais, as guerras, as lutas, os projetos políticos de libertação dos desejos, dos corpos, da arte, da criação e da produção de subjetividade se dão nos espaços e nos inúmeros territórios imaginados e reais.



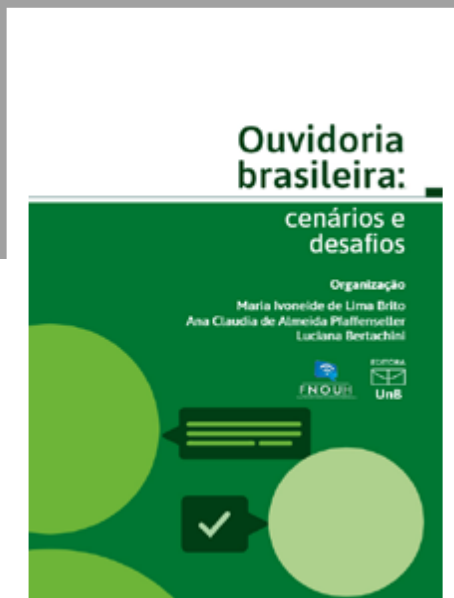
O discurso do Supremo Tribunal Federal na ditadura militar

Mateus Gamba Torres

ISBN 978-65-5846-009-1

Esse livro tem como grande mérito mostrar, a partir de rigorosa pesquisa documental e histórica, o papel cumprido pelo Poder Judiciário na repressão estatal ocorrida durante a ditadura iniciada com o golpe de 1964. A obra também mostra o quanto não havia neutralidade nas decisões do Judiciário, que absorvia uma mistura ideológica marcada pelo anticomunismo, pela doutrina militar e pelos interesses da burguesia. Embora se refira a questões ocorridas décadas atrás, o debate trazido pelo livro remete o leitor à história do tempo presente, na medida em que permanecem muitos dos elementos estruturantes do conservadorismo jurídico. Concretamente, temos visto em anos recentes leis sendo relativizadas de acordo com interesses políticos e econômicos,

prisões arbitrárias e sem provas conclusivas, intensificação da perseguição a movimentos sociais e até mesmo manipulação de resultados eleitorais. A presente obra, portanto, ao refletir acerca da ditadura, permite também compreender o processo de crise da chamada Nova República, construída a partir do pacto entre ditadores e setores da oposição em nome da manutenção da ordem burguesa, materializado na Constituição de 1988.



Ouvidoria brasileira

cenários e desafios

Maria Ivoneide de Lima Brito, Ana
Claudia de Almeida Pfaffenseller e
Luciana Bertachini (org.)

ISBN 978-65-5846-146-3 e
978-65-5846-144-9

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Essa obra dedica-se a apresentar a ouvidoria brasileira, seus cenários e desafios a partir da compreensão de que o espaço que ela ocupa se define como locus de defesa dos cidadãos e seus direitos – efetivo canal de diálogo, mecanismo de participação e controle social e, ainda, instrumento de conciliação, mediação e resolução de conflitos. Nessa direção, são destacadas experiências no âmbito das ouvidorias universitárias e de hospitais de ensino do Brasil, com vistas a compreender o papel da gestão integrada, da ética e das boas práticas administrativas e os sistemas que integram e colaboram para a recepção e o encaminhamento das manifestações, com transparência, publicidade e alteridade. Além disso, busca-se explicitar a questão da autoavaliação e trazer algumas reflexões

com olhar sociológico sobre o tema, por meio de uma visão democrática e humana.



Políticas e tendências de internacionalização do Ensino Superior no Brasil

Sabine Gorovitz e Enrique Huelva Unternbäumen (org.)

ISBN 978-65-5846-156-2

Lançamentos da EDU

Obtenha mais informações sobre a obra



A internacionalização das universidades é inevitável, e as instituições começam a implementar suas políticas e estratégias, influenciadas pelas dinâmicas acadêmicas internacionais, pelas políticas governamentais nacionais, regionais e mundiais. O desafio é manter o foco nas questões e necessidades locais, beneficiando-se de competências internacionais. Deve ser definida de acordo com o perfil das instituições e das necessidades das suas comunidades, com potencial para melhorar o ensino e a pesquisa localmente produzida de modo a fomentar o crescimento sustentável da região, em diálogo constante com o contexto global e valores compartilhados em projetos acadêmicos de temáticas transversais, multidisciplinares e interinstitucionais, a fim de estruturar uma

rede territorial de cooperação acadêmica. É mais um instrumento para fomentar o diálogo entre atores da internacionalização acadêmica. Essa obra apresenta reflexões sobre as políticas de internacionalização das instituições de ensino superior no Brasil; foca na questão do pertencimento e da atuação em redes internacionais de pesquisa e de diálogo acadêmico; as políticas linguísticas em prol da internacionalização também são objeto de ampla reflexão, aliando-se a sugestões de boas práticas como duplas titulações e eficientes modelos de mobilidade baseados em simetria e reciprocidade. Apresenta discussões voltadas aos programas de cooperação acadêmica e às parcerias consolidadas entre universidades e órgãos internacionais.



Saussure e a tradução

Valdir Flores

ISBN 978-65-5846-024-4

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Saussure e a tradução objetiva derivar da linguística de Saussure uma reflexão acerca da tradução. Há vários motivos para propô-la: a) a necessidade de reler Saussure a partir de novas bases, levando em conta a especializada filologia saussuriana e a crescente divulgação de manuscritos que, hoje, permitem rever o destino dado a esse pensamento no século XX; b) a pertinência da teoria para a abordagem da tradução, considerando a amplitude que tem uma visão de conjunto da língua articulada à diversidade das línguas para tratar o fenômeno tradutório; c) finalmente, a prática tradutória de Saussure, tendo em vista que recentes documentos atestam que Saussure era um tradutor e, ainda mais, que essa atividade se coaduna com o seu pensamento acerca da linguagem, da

língua e das línguas. O livro também reúne reflexões comparativas ao filósofo-linguista alemão Wilhelm von Humboldt que, como se sabe, legou importantes ideias sobre o fazer tradutório a partir da tradução da peça teatral *Agamêmnon*, de Ésquilo. Recentes manuscritos saussurianos comprovam que a mesma peça foi também traduzida por Saussure. Nesse caso, uma contraposição entre as duas traduções é feita a partir das discussões que ensejam os comentários feitos pelos tradutores. Tudo isso é pensado no quadro de uma antropologia da enunciação, ou seja, de uma reflexão que coloca o *Homo loquens*, o falante, no centro da reflexão. No caso em questão, o falante é nada mais nada menos que o tradutor Ferdinand de Saussure.



Análise crítica da narrativa

Luiz Gonzaga Motta

ISBN 978-85-230-1073-7

Reimpressões

Esse livro oferece ao leitor procedimentos prático-operacionais para a análise pragmática das histórias, conflitos, e personagens que recobrem filmes, canções, contos, reportagens, fotografias, comerciais de TV, vídeos, telenovelas, histórias em quadrinhos, diários, relatos das mídias digitais, etc. É um quase-manual: apresenta técnicas de análise que atravessam o jornalismo, o cinema, a literatura, publicidade, histórias orais e as novas mídias. Destina-se aos estudiosos do jornalismo, publicidade, literatura, antropologia, sociologia, psicologia, história e outras áreas que realizam a análise das narrativas.

Obtenha mais
informações sobre a obra



Reimpressões



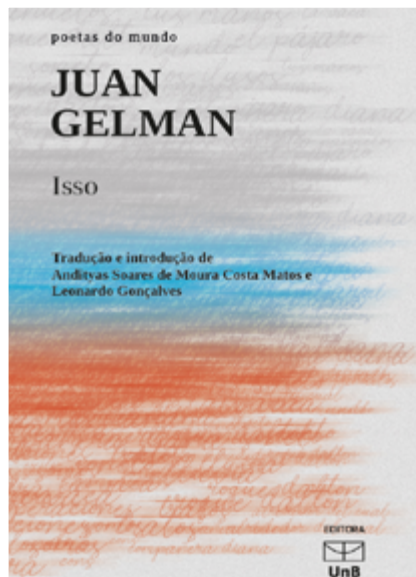
História da política exterior do Brasil

Amado Luiz Cervo e
Clodoaldo Bueno

ISBN 978-85-230-1287-8

A política exterior do Brasil à época da Independência lançou raízes de dependência estrutural. Com o tempo, os dirigentes reagiram, propondo um projeto de nação a construir que somente viria a incorporar-se como vetor da política exterior a partir de 1930. Em 1989, encerrou-se o ciclo desenvolvimentista, por força de mudanças externas e opções nacionais. “A política exterior contribuiu para a perda de poder na década dos noventa, mas preparou a fase de maturidade da inserção no século XXI. Utilizando avançados métodos de análise das relações internacionais, os autores reconhecem o papel exercido pelo setor externo para a formação nacional: a consolidação do território, a segurança, a convivência global, o experimento de ideias e valores – mas, sobretudo, o atraso e os rumos do desenvolvimento

econômico brasileiro. O volume destina-se especialmente às áreas de Relações Internacionais, História, Economia e Política.



Isso

Juan Gelman

Tradução:
Andityas Soares de Moura Costa
Matos e Leonardo Gonçalves

ISBN 978-85-230 0768-3

Reimpressões

Obtenha mais
informações sobre a obra



A poesia de Juan Gelman (Buenos Aires, 1930 – Cidade do México, 2014) é um desafio contra o esquecimento e a perda da memória de seu povo. Com sua palavra inquieta, é hoje considerado uma das maiores vozes poéticas da América Latina. Sua obra, raro encontro de arte e vida, apresenta-se como metamorfose ética e estética que se recusa a esquecer a triste história recente do povo argentino, desfigurada pelos ferros da ditadura militar. Tramando com doçura as realidades mais pungentes, Gelman vem provocando e instigando várias gerações de leitores com seu lirismo pessoal feito de fúria e de ternura. Recebeu os prêmios Juan Rulfo (2000), José Lezama Lima (2003), Reina Sofía (2005) e Cervantes (2007).



Revista Humanidades nº 65

Vários autores

ISSN 0102.9479

Periódicos

O número 65 da revista *Humanidades* é dedicado ao debate necessário que se faz hoje diante dos ataques sistemáticos contra as instituições públicas de ensino superior. Portanto, é preciso o exercício da crítica para reafirmar a disposição de reagir e fazer valer os compromissos com o saber e o valor da vida de que se nutrem as universidades públicas.

Obtenha mais
informações sobre a obra



CATÁLOGO

OBRAS PUBLICADAS

2021

Adquira esses e outros títulos em:
www.editora.unb.br

Loja Centro de Vivência
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Telefone: 61 3107-1245

